

# BALANÇA COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

Superintendência de Relações Internacionais

Maio, 2020

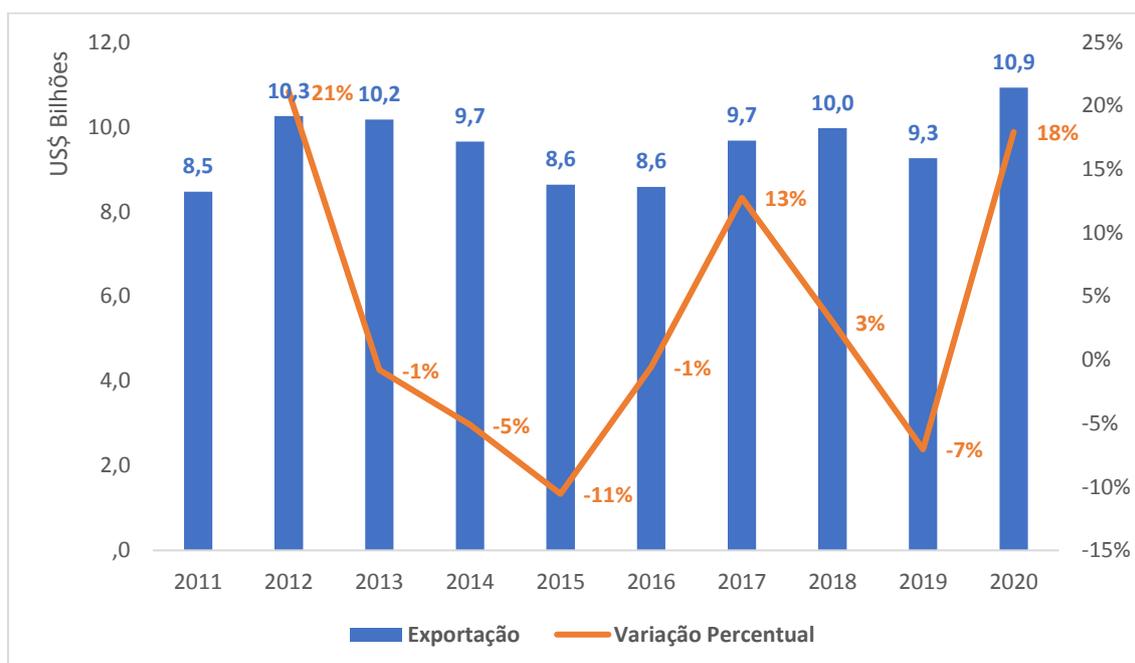


## Balança comercial maio 2020

O mês de maio foi o mais positivo da história em termos de exportações e saldo da balança comercial do agronegócio brasileiro. Enquanto as vendas ao exterior somaram US\$ 10,9 bilhões, o saldo comercial foi de US\$ 10,1 bilhões, chegando pela primeira vez aos dois dígitos em um mês. O volume das exportações alcançou 24,8 milhões de toneladas, o que também foi o recorde registrado em um único mês.

Em comparação à maio de 2019, o aumento no valor exportado em 2020 foi de 17,9%, enquanto os ganhos em volume chegaram a 34,1%.

## Exportações do agronegócio brasileiro no mês de maio – Valor e Variação Percentual (YoY)



Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

Os principais produtos exportados no mês foram a **soja em grãos** (US\$ 5,1 bilhões), a **carne bovina in natura** (US\$ 682,6 milhões), o **farelo de soja** (US\$ 648,8 milhões), o **açúcar de cana em bruto** (US\$ 634,8 milhões) e a **celulose** (US\$ 586,3 milhões). Os cinco produtos representaram 70,4% da pauta exportadora do mês.

Os principais destinos das vendas brasileiras de janeiro a maio foram a **China** (US\$ 4,9 bilhões, 44,9%), a **União Europeia** (US\$ 1,8 bilhão, 16,4%), os **Estados Unidos** (US\$ 590,8 milhões, 5,4%), a **Turquia** (US\$ 271,8 milhões, 2,5%) e **Hong Kong** (US\$ 225,5 milhões, 2,1%).

## Principais variações nas exportações de maio

As principais variações nas exportações do agronegócio, em comparação com maio do ano passado, se deram para a **soja em grãos (+US\$ 1,7 bilhão)**, a **celulose (-US\$ 260,6 milhões)** e o **açúcar de cana em bruto (+US\$ 236,7 milhões)**.

Produtos	2019		2020		Variação Absoluta		Variação Percentual	
	Valor (US\$ milhões)	Peso (1000 ton)	Valor (US\$ milhões)	Peso (1000 ton)	Valor (US\$ milhões)	Peso (1000 ton)	Valor	Peso
Soja em grãos	3,402.92	10,011.34	5,142.19	15,511.94	1,739.27	5,500.61	51%	55%
Açúcar de cana em bruto	398.11	1,375.26	634.76	2,302.10	236.65	926.84	59%	67%
Carne bovina in natura	482.41	124.35	682.64	155.14	200.23	30.78	42%	25%
Açúcar refinado	46.58	133.45	131.94	398.31	85.36	264.86	183%	198%
Carne suína in natura	133.90	59.20	215.23	90.72	81.33	31.52	61%	53%
Óleo de soja em bruto	128.56	202.15	66.82	113.17	-61.74	-88.98	-48%	-44%
Fumo não manufaturado	161.39	31.96	82.06	20.18	-79.33	-11.78	-49%	-37%
Carne de frango in natura	630.27	367.60	514.81	380.32	-115.46	12.71	-18%	3%
Milho	170.20	954.31	5.69	24.53	-164.51	-929.78	-97%	-97%
Celulose	846.90	1,548.55	586.33	1,534.08	-260.57	-14.47	-31%	-1%

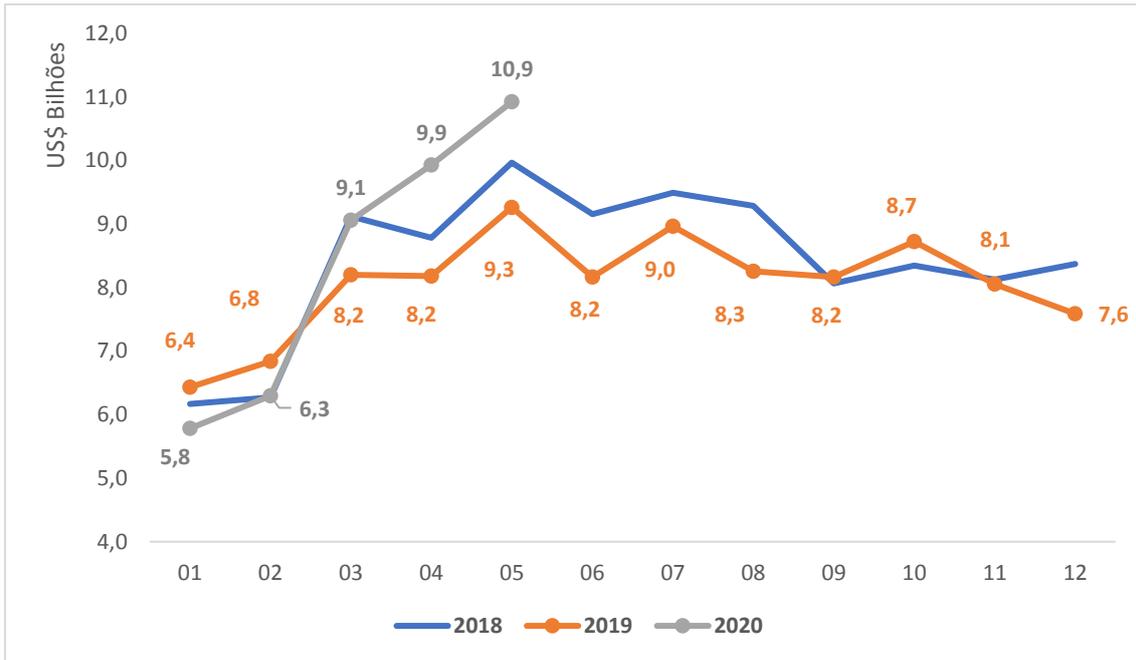
Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

## Balança comercial acumulada janeiro-maio 2020

O saldo da balança comercial do agronegócio brasileiro nos meses de janeiro a maio de 2020 registrou superávit de US\$ 36,6 bilhões. Esse valor é o maior da história para os primeiros cinco meses do ano, superando o saldo de 2018.

As exportações do período atingiram US\$ 42 bilhões e 86,8 milhões de toneladas. Ambos resultados também são recordes históricos. Em relação ao ano de 2019, o crescimento alcançado foi de 7,9% em valor e 15,3% em peso.

### Exportações mensais do agronegócio brasileiro



Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

Os principais produtos exportados no agregado dos cinco primeiros meses do ano foram a **soja em grãos** (US\$ 16,3 bilhões), a **carne bovina in natura** (US\$ 2,8 bilhões), a **celulose** (US\$ 2,6 bilhões), a **carne de frango in natura** (US\$ 2,6 bilhões) e o **farelo de soja** (US\$ 2,3 bilhões). Os cinco produtos representaram 63,4% da pauta exportadora do agro brasileiro no período.

Os principais destinos das vendas brasileiras de janeiro a maio foram a **China** (US\$ 16,5 bilhões, 39,3%), a **União Europeia** (US\$ 6,9 bilhões, 16,4%), os **Estados Unidos** (US\$ 2,5 bilhões, 6%), a **Turquia** (US\$ 873,9 milhões, 2,1%) e o **Japão** (US\$ 837,5 milhões, 2%).

### Principais variações nas exportações janeiro-maio

As principais variações nas exportações do agronegócio no agregado dos meses de janeiro a maio, em comparação com o mesmo período de 2019, se deram para a **soja em grãos (+US\$ 4,0 bilhões)**, a **celulose (-US\$ 1,2 bilhão)** e o **milho (-US\$ 784,4 milhões)**.

Produtos	2019		2020		Variação Absoluta		Variação Percentual	
	Valor (US\$ milhões)	Peso (1000 ton)	Valor (US\$ milhões)	Peso (1000 ton)	Valor (US\$ milhões)	Peso (1000 ton)	Valor	Peso
Soja em grãos	12,369.71	35,170.31	16,335.08	48,127.36	3,965.37	12,957.06	32%	37%
Carne bovina in natura	2,167.32	573.74	2,814.43	624.88	647.11	51.14	30%	9%
Açúcar de cana em bruto	1,484.16	5,262.22	2,080.50	7,329.86	596.34	2,067.64	40%	39%
Algodão não cardado nem penteado	800.25	469.36	1,221.17	779.30	420.92	309.94	53%	66%
Carne suína in natura	520.57	247.88	820.70	334.27	300.12	86.39	58%	35%
Carne de frango in natura	2,644.56	1,607.24	2,555.80	1,688.67	-88.76	81.43	-3%	5%
Sucos de laranja	661.81	818.18	567.07	750.26	-94.75	-67.93	-14%	-8%
Fumo não manufaturado	794.52	150.85	480.97	104.98	-313.55	-45.87	-39%	-30%
Milho	1,311.67	7,558.96	527.25	3,019.24	-784.41	-4,539.73	-60%	-60%
Celulose	3,749.11	6,836.83	2,598.42	6,636.16	-1,150.69	-200.68	-31%	-3%

Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

## Setores selecionados<sup>1</sup>

Os setores selecionados para análise detalhada são **chá, mate e especiarias, frutas, lácteos, pescados e produtos apícolas**. Os produtos contidos nestes setores fazem parte do escopo do projeto Agro.BR, e tem sido enfoque das atividades da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA para apoio à exportação.

### Chá, mate e especiarias

As exportações brasileiras do mês de maio de produtos deste setor registraram recorde histórico em valor (US\$ 31,2 milhões) e volume (16,6 mil toneladas), o que representou uma variação positiva de respectivamente 48,4% e 81,7% em relação ao mesmo mês de 2019.

Esse aumento deveu-se principalmente às **pimentas do reino**, que registraram crescimento de US\$ 6,4 milhões, em relação a maio de 2019, e vendas totais de US\$ 18,3 milhões em maio de 2020; e ao **gingibre** com aumento de US\$ 3,8 milhões no mesmo período.

Os principais destinos dos chás e especiarias brasileiros em maio foram os **Estados Unidos** (US\$ 7,6 milhões), a **União Europeia** (US\$ 6,7 milhões) e o **Uruguai** (US\$ 4,5 milhões).

Para o agregado de janeiro a maio, as vendas alcançaram US\$ 147,9 milhões, o maior valor desde 2017, e tiveram alta de 9,7% em relação ao mesmo período de 2019, movimento gerado sobretudo pelas variações nas vendas de **gingibre** e **cravo-da-índia** que tiveram aumentos de US\$ 11,6 milhões e US\$ 4,2 milhões, respectivamente.

A maior queda nas vendas do setor nos primeiros cinco meses do ano foi registrada para a **pimenta do reino**. Embora o mês de maio tenha sido bastante positivo para as exportações do produto, o valor total exportado no ano foi 4,1% menor que o mesmo período de 2019.

<sup>1</sup> A avaliação dos dez setores que mais exportaram no período pode ser consultada no portal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/exportacoes-do-agro-em-maio-somam-us-10-9-bilhoes-e-sao-recorde-para-o-mes>

O estado do **Espírito Santo** foi o maior contribuinte para as vendas brasileiras de gengibre (69,6%), enquanto a **Bahia** foi responsável por 75% das exportações de cravo-da-índia.

Os maiores destinos dos produtos deste setor foram o **Uruguai** (US\$ 27,3 milhões), a **União Europeia** (US\$ 26,4 milhões) e os **Estados Unidos** (US\$ 22,6 milhões).

Quadro Resumo - Exportações de Chá, Mate e Especiarias						
	2019		2020		Variação Percentual	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso
<b>Janeiro</b>	27.5	11.6	23.8	10.9	-13.4%	-5.6%
<b>Fevereiro</b>	30.8	13.2	30.0	14.3	-2.7%	8.3%
<b>Março</b>	30.9	14.1	31.4	15.0	1.6%	6.7%
<b>Abril</b>	24.5	10.9	31.5	16.0	28.5%	46.4%
<b>Maió</b>	21.0	9.1	31.2	16.6	48.4%	81.7%
<b>Janeiro - Maio</b>	134.7	58.9	147.9	72.8	9.7%	23.6%
<b>Variação Maio-Abril</b>	-14.1%	-16.5%	-0.7%	3.6%	-	-

Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

\*Valores em milhões de dólares e milhares de toneladas

## Frutas

As exportações de frutas em maio foram 23,4% menores em valor e 16% menores em peso, em 2020 em relação ao mês de maio do ano anterior.

A queda do mês (US\$ 19,4 milhões) é explicada sobretudo pelas variações negativas das vendas de **mangas** (US\$ 5,8 milhões), **limões** (US\$ 4,6 milhões) e **abacates** (US\$ 3,6 milhões).

Apesar das quedas, os limões e as mangas figuraram – junto das maçãs – no topo das exportações de frutas brasileiras no mês de maio, com valores de US\$ 11,5 milhões e US\$ 8,3 milhões respectivamente, enquanto as maçãs registraram vendas de US\$ 9,6 milhões.

As **uvas frescas** foram a única fruta com aumento expressivo nas vendas do mês de maio, registrando ganhos de 20,9% em relação às receitas obtidas no mesmo mês de 2019, sobretudo graças às vendas para a União Europeia.

No agregado dos cinco primeiros meses do ano, as quedas para valor e volume nas exportações de frutas foram de US\$ 59 milhões e 26,2 mil toneladas respectivamente, o que fez com que as vendas atingissem apenas a marca de US\$ 324,2 milhões em 2020.

As principais quedas nas receitas com vendas ao exterior, de janeiro a maio, se deram para as **mangas** (US\$ 22,4 milhões) e para os **melões** (US\$ 11,1 milhões).

No caso das mangas, as maiores quedas se deram em **Pernambuco**. O estado vendeu US\$ 12,7 milhões a menos que no último ano, pouco mais de 45% de queda, enquanto a **Bahia** (segundo estado com a maior queda nas exportações) registrou redução de US\$ 5,3 milhões nas vendas desta fruta.

Já os **melões**, que tem intensa produção no **Rio Grande do Norte** e no **Ceará** apresentou resultados distintos nas vendas realizadas pelos dois estados. Enquanto o Rio Grande do Norte teve quedas de quase vinte milhões nas vendas o Ceará registrou aumento de US\$ 8,1 milhões.

Como já é tradicional, a **União Europeia** foi o maior destino das frutas brasileiras, registrando compras de US\$ 205 milhões, de janeiro a maio de 2020, o que representou 63% das vendas de frutas brasileiras ao exterior. Apesar da alta participação, o bloco foi 5,3 pontos percentuais menos importante na pauta de frutas brasileiras, em comparação aos primeiros cinco meses de 2019.

Quadro Resumo - Exportações de Frutas						
	2019		2020		Variação Percentual	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso
<b>Janeiro</b>	91.8	107.0	72.7	89.4	-20.8%	-16.4%
<b>Fevereiro</b>	69.6	77.9	61.0	73.7	-12.4%	-5.4%
<b>Março</b>	60.7	56.7	69.9	73.7	15.2%	30.0%
<b>Abril</b>	78.4	69.0	57.2	59.4	-27.1%	-13.9%
<b>Maió</b>	82.8	74.2	63.4	62.4	-23.4%	-16.0%
<b>Janeiro - Maio</b>	383.2	384.8	324.2	358.6	-15.4%	-6.8%
<b>Variação Maio-Abril</b>	5.6%	7.7%	11.0%	5.1%	-	-

Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

\*Valores em milhões de dólares e milhares de toneladas

## Lácteos

A receita gerada pelas exportações de produtos lácteos brasileiros no mês de maio foi 2,6% maior em relação à 2019, somando US\$ 5,1 milhões.

As principais variações nas vendas de lácteos no mês de maio se deram para os **queijos** (-US\$ 490 mil), **creme de leite** (US\$ 360,1 mil) e **leite condensado** (US\$ 324,6 mil).

Para os cinco primeiros meses do ano, o aumento nas vendas foi de 14,8% em valor e 12,9% em volume, reflexo sobretudo das exportações registradas no mês de janeiro.

No caso do **leite em pó**, a variação total foi de US\$ 2,7 milhões, devido ao grande volume exportado do **Rio Grande do Sul** para a **Argélia** em janeiro deste ano (US\$ 3,1 milhões). Esse montante representou 94% de todo o leite em pó exportado pelo Brasil nos primeiros cinco meses de 2020.

Já o leite condensado teve queda nas vendas para **Angola** (-US\$ 1,5 milhões) e **Bolívia** (-US\$ 435,7 mil). A diminuição total foi de US\$ 1,4 milhão.

O aumento de US\$ 1,3 milhão nas vendas de **creme de leite** se deu sobretudo graças aos embarques de **São Paulo** com direção às Filipinas. **Estados Unidos**, **República Dominicana** e **Omã** somaram um aumento de US\$ 678,5 mil dólares, enquanto o país do sudeste asiático comprou mais US\$ 461,5 mil dólares do estado do sudeste.

Para a fórmula infantil, os principais aumentos das vendas estrangeiras se deram para a **Argentina** e **Venezuela**. Argentina comprou US\$ 939 mil do estado de São Paulo e a Venezuela US\$ 1 milhão dos estados da região norte (Amazonas, Roraima e Pará), um aumento de US\$ 758,7 mil nas compras venezuelanas em relação aos cinco primeiros meses de 2019.

Quadro Resumo - Exportações de Láceos						
	2019		2020		Variação Percentual	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso
<b>Janeiro</b>	4.1	1.7	8.0	2.9	94.0%	76.3%
<b>Fevereiro</b>	4.9	2.4	4.7	1.9	-4.7%	-18.8%
<b>Março</b>	6.6	2.9	6.3	2.8	-5.2%	-5.0%
<b>Abril</b>	3.9	1.7	4.2	2.0	5.5%	20.4%
<b>Maió</b>	4.9	2.1	5.1	2.5	2.6%	17.1%
<b>Janeiro - Maio</b>	24.5	10.7	28.1	12.1	14.8%	12.9%
<b>Variação Maio-Abril</b>	25.3%	25.1%	21.8%	21.7%	-	-

Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

\*Valores em milhões de dólares e milhares de toneladas

## Pescados

Os pescados brasileiros mantiveram-se no mesmo patamar de 2019, em relação às exportações do mês de maio. As vendas totais somaram US\$ 13,1 milhões.

As principais variações do mês se deram para **cabeças e caudas de peixes secas, salgadas ou defumadas** (+US\$ 1,6 milhão), **peixes frescos ou refrigerados (sobretudo das espécies *Xiphias gladius* e *Thunnus obesus*)** (-US\$ 1,2 milhão) e **peixes congelados (corvinas, peixes-chatos e outros peixes, exceto filés)** (+716,4 milhões).

Os primeiros registraram aumentos para **Hong Kong**, enquanto as quedas principais se deram para o mercado dos **Estados Unidos**, já o terceiro produto teve aumentos expressivos nas vendas para **China** e **Indonésia**.

No agregado dos primeiros cinco meses do ano, a queda em valor foi de US\$ 9,4 milhões. O total exportado foi de US\$ 71 milhões.

As principais quedas se deram para: **peixes frescos ou refrigerados (sobretudo das espécies *Xiphias gladius* e *Thunnus obesus*)** (-US\$ 6,1 milhão), sobretudo nos Estados Unidos, **peixes ornamentais vivos** (-US\$ 1,5 milhão) e **atum fresco ou refrigerado** (-US\$ 1,5 milhão), também nos Estados Unidos.

Quadro Resumo - Exportações de Pescados						
	2019		2020		Variação Percentual	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso
<b>Janeiro</b>	18.2	3.8	20.6	4.2	12.8%	12.7%
<b>Fevereiro</b>	18.3	4.2	14.0	3.7	-23.8%	-11.3%



<b>Março</b>	15.3	3.3	11.4	2.7	-25.2%	-19.9%
<b>Abril</b>	15.3	3.1	12.0	3.4	-21.9%	8.6%
<b>Maio</b>	13.3	2.6	13.1	3.7	-1.4%	43.9%
<b>Janeiro - Maio</b>	80.4	17.0	71.0	17.8	-11.7%	4.4%
<b>Varição Maio-Abril</b>	-13.5%	-16.5%	9.3%	10.6%	-	-

Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

\*Valores em milhões de dólares e milhares de toneladas

## Produtos Apícolas

As exportações de produtos apícolas brasileiros cresceram 54,5% em maio de 2020, em relação ao mesmo mês de 2019. Os produtos exportados pelo Brasil neste setor são o **mel** e a **cera de abelha**. Enquanto o mel registrou aumento de US\$ 3,8 milhões no mês, a cera de abelha teve queda de US\$ 490,8 mil.

O aumento nas vendas de mel se deu majoritariamente em três estados: **Paraná** (+US\$ 1,5 milhão), **Piauí** (+US\$ 1,1 milhão) e **Santa Catarina** (+US\$ 1,1 milhão). Os três estados são também os principais exportadores brasileiros no mês.

Os destinos do mel brasileiro no mês de maio foram **Estados Unidos** (US\$ 3,3 milhões) e **Austrália** (US\$ 524,3 milhões).

Para os primeiros cinco meses, os dois produtos registraram aumento nas vendas. O mel brasileiro atingiu os US\$ 30,5 milhões graças ao aumento de US\$ 7 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto a cera de abelha teve crescimento de US\$ 115,1 mil.

Os principais destinos foram os Estados Unidos e a União Europeia, com compras respectivas de US\$ 23,9 milhões e US\$ 3,4 milhões e os principais estados exportadores foram **Paraná**, **Santa Catarina** e **São Paulo**.

Quadro Resumo - Exportações de Produtos Apícolas						
	2019		2020		Varição Percentual	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso
<b>Janeiro</b>	4.9	1.6	3.1	1.5	-37.5%	-5.2%
<b>Fevereiro</b>	4.7	1.6	5.7	2.7	20.3%	62.8%
<b>Março</b>	5.1	1.4	6.6	3.3	28.6%	129.5%
<b>Abril</b>	6.1	2.3	9.2	3.7	52.4%	62.8%
<b>Maio</b>	6.1	2.1	9.4	4.5	54.5%	111.2%
<b>Janeiro - Maio</b>	26.9	9.1	34.0	15.7	26.4%	72.7%
<b>Varição Maio-Abril</b>	0.9%	-7.4%	2.2%	20.1%	-	-

Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

\*Valores em milhões de dólares e milhares de toneladas